

ATA Nº. 26/2015

**ATA DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VALENÇA
REALIZADA NO DIA 3 DE
DEZEMBRO DE 2015-----**

- - Aos três dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Valença e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, realizou-se a Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal de Valença sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Jorge Salgueiro Mendes, com a presença dos Srs. Vereadores Manuel Rodrigues Lopes, Elisabete Maria Lourenço de Araújo Domingues, José Manuel Temporão Monte, Mário Rui Pinto Oliveira, Anabela de Jesus Sousa Rodrigues e Luís Alberto Mendes Brandão Coelho. Secretariou a Chefe de Divisão Administrativa, Paula Cristina Pinheiro Vasconcelos Mateus. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados o Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara, após, ter declarada aberta a reunião, começou por dar conhecimento do requerimento do Senhor Vereador Diogo Gouveia Pinto Antunes Cabrita, que deu entrada e ficou registado com o n.º 6720/2015, no qual apresenta a sua renúncia ao mandato, nos termos do artigo 76º da Lei nº169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro atual.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do pedido de renúncia de mandato apresentado pelo senhor Dr. Diogo Cabrita. Estando presente à reunião o membro substituto, Luís Alberto Mendes Brandão Coelho, e tal como preconiza o disposto no n.º 4 do artigo 76º, conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 79º da referida Lei, na qualidade de cidadão eleito imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, passou a integrar de imediato e em definitivo o Órgão Executivo deste Município.-----

Seguidamente, deu a palavra aos membros do executivo, tendo-se registado as seguintes intervenções:-----

ATA Nº. 26/2015

- Da Sr^a. Vereadora Anabela Rodrigues para solicitar ao Sr. Presidente da Câmara um balanço acerca dos quinhentos postos de trabalho anunciados, no corrente ano, aquando das comemorações do feriado municipal. Solicitou, também esclarecimentos acerca dos investimentos no Convento de Ganfei e sobre o Parque Aquático. Depois, referindo-se à viagem realizada aos Estados Unidos da América, perguntou porque é que foram dois membros do executivo, neste caso o Presidente e o Vice Presidente da Câmara, representar o Município, e que despesas acarretou para o Município. -----

- O Sr. Presidente da Câmara começou por esclarecer que quem decide quem vai ou não nas visitas oficiais é o Presidente da Câmara e que o faz em função do trabalho a realizar no local. No caso das viagens aos Estados Unidos irá sempre o Presidente e o Vice Presidente da Câmara, não colocando de fora a hipótese de numa próxima viagem ser necessário ir mais um elementos do executivo ou da Assembleia Municipal, isto porque o trabalho a realizar já se torna difícil só para duas pessoas. São muitas as solicitações a que têm de atender, não vão lá só para o jantar de angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Valença, que aliás, o elevado número de pessoas que participa no mesmo é resultado da presença dos membros do executivo no mesmo. A ida aos Estados Unidos implica reuniões com todos os investidores de Valença e em Valença, é ir a tudo o que é restaurante, pastelaria, armazém de importação/exportação e mesmo assim não conseguem abarcar toda a comunidade valenciana. Continuou, dizendo que lamentava que, nos últimos vinte anos, os presidentes de câmara só tenham ido a Newark três vezes. Em relação aos custos, para dizer que a viagem foi reservada com muita antecedência e o hotel foi um dos mais baratos dos arredores, com um preço equiparável a um hotel de três ou quatro estrelas em Lisboa. Acrescentando ainda que, embora tivessem direito a ajudas de custo, prescindiram das mesmas. Referir ainda que, algumas das pessoas que contactaram a primeira vez que se deslocaram ao Estados Unidos, já estão a investir em Valença e que a comunidade valenciana quer que todos os anos se desloquem a Newark, pois isso dá-lhes um motivo para se encontrarem. Seguidamente, para dizer que o projeto do Parque Aquático se encontra nas entidades

ATA Nº. 26/2015

competentes para se pronunciarem. Em relação ao projeto da quinta do Convento de Ganfei o mesmo encontra-se na Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) para apreciação do projeto de investimento. Em relação aos postos de trabalho aconselhou a Sra. Vereadora Anabela Rodrigues a ir à zona industrial, quer de Gandra quer de S. Pedro da Torre, e verificar por si a dinâmica destas zonas, acrescentando que até 18 de fevereiro de 2016 ainda terá mais postos de trabalho para anunciar. Referiu, ainda, que em Valença continua a haver dificuldade em recrutar trabalhadores capacitados para a linha de produção. -----

- Da Sra. Vereadora Anabela Rodrigues para dizer que uma forma de colmatar a falta de trabalhadores qualificados será comunicando às Escolas Profissionais a formação que é necessária. Em relação à explicação dada quanto à viagem aos Estados Unidos disse não ter ficado convencida da necessidade de irem duas pessoas para o mesmo local. -----

- Do Sr. Vereador Manuel Lopes para, em relação à viagem aos Estados Unidos, dizer que, mesmo antes de estar na política, já ia aos Estados Unidos, tendo inclusivamente ido, na qualidade de Presidente do grupo Desportivo Ganfeense para uma angariação de fundos para a construção do polidesportivo daquela freguesia. Dizer que, é completamente diferente fazer uma campanha de angariação de fundos com a presença de alguém que represente o Município, pois neste caso as pessoas aderem mais. Disse também que para além da angariação de fundos, também foram recebidos na Câmara de Newark pelo vereador português. -----

- Do Sr. Vereador Luís Brandão Coelho para alertar que o prazo concedido pelo Decreto-lei n.º 165/20104, de 5 de novembro, que estabeleceu, com caráter extraordinário, o regime de regularização e de alteração e ou ampliação de estabelecimentos e explorações de atividades industriais, pecuárias, de operações de gestão de resíduos e de explorações de pedreiras incompatíveis com instrumentos de gestão territorial e ou condicionantes ao uso do solo, termina a trinta e um de dezembro. -----

- Do Sr. Presidente da Câmara para dizer, em relação a este assunto, que já esteve no Município o representante da cooperativa de Viana do Castelo. Ainda para dizer à

ATA Nº. 26/2015

Sra. Vereadora Anabela Rodrigues que o Município já lançou um desafio às Escolas Profissionais no sentido de a oferta formativa, ao nível do secundário, abrangesse outras áreas que não apenas informática, contabilidade, comércio como tem sido nos últimos anos. Assim, a Escola Secundária em parceria com a EPRAMI está a lecionar os cursos de Mecatrónica e Manutenção Industrial. Acrescentou que já alertou várias vezes as Escolas Profissionais para a necessidade de oferta formativa abranger as áreas da metalomecânica e do setor automóvel, tendo inclusivamente disponibilidade para a celebrar um protocolo com o CENFIM dos Arcos de Valdevez de forma a alguns alunos do concelho irem ter formação neste centro na área da metalomecânica. Referiu ainda, que tudo aponta para um reforço do setor automóvel e da metalomecânica no nosso concelho e na região. -----

- Do Sr. Vereador Luís Brandão Coelho para dizer que é um facto de Valença ter vindo nestes últimos anos a desenvolver um trabalho de forma a tornar-se mais atrativa para a industria. O problema da formação dos trabalhadores está a ser trabalhado e deve cada vez mais ser articulados com os estabelecimentos de ensino. Mas, disse querer aproveitar para lançar um desafio que é o da fixação das pessoas. O problema tem a ver com o facto de este ser um território de muita baixa densidade, de facto não há mão de obra disponível e ao procurar-se esta fora da localidade está a criar-se um problema de fixação e por isso o Município de Valença vai ter que começar a pensar em como é que vai tornar este território atrativo para as pessoas se fixarem porque a verdade é que na maior parte dos casos quem trabalha nos parques industriais não reside na área onde os mesmos se localizam e em parte, a mais valia de ter as unidades industriais instaladas no território, decorrer do imposto que as pessoas pagam em sede de IRS ou as empresas em sede de IRC, para além da dinâmica da economia local. Por isso, referiu se Valença quer ter sucesso e até porque o território se tem mostrado atrativo devido à proximidade com o pólo industrial da Galiza, temos que ser capazes de fixar pessoas, até porque se isso não acontecer, provavelmente irá ser mais difícil atrair industria e tornar esta atividade o motor de desenvolvimento deste território. -----

ATA Nº. 26/2015

Do Sr. Presidente da Câmara para dizer que em primeiro lugar querem ser competitivos para atrair empresas mas depois para fixar as pessoas é necessário termos políticas fiscais muito competitivas e nisso somos o concelho que tem o IMI mais baixo, devolveu-se 2,5% do IRS, a derrama é quase inexistente. Tem vindo a ser desenvolvida uma política fiscal muito agressiva de forma a fixar população. Referiu que, também, já alertou alguns agentes imobiliários para a necessidade de se ampliar a oferta imobiliária, pois neste momento já começa a ser difícil encontrar apartamentos com alguma qualidade e com preços aceitáveis. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015:– A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara realizada no dia cinco de novembro corrente, pelo que a mesma irá ser assinada pelo Presidente e pela Secretária da respetiva reunião. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Srs. Vereador Manuel Rodrigues Lopes e Luís Alberto Mendes Brandão Coelho não tomaram parte nesta deliberação por não terem estado presentes nessa mesma reunião. -----

PONTO 2 –EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA DE VALENÇA” - RELATÓRIO DA FISCALIZAÇÃO N.º21 – A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO 3 – VOTO DE LOUVOR À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA VALENÇA – U.S.A. - O Sr. Presidente da Câmara apresentou o voto de louvor que seguidamente se transcreve:

“Proposta de Voto de Louvor

Associação Humanitária Valença -USA

A Câmara Municipal de Valença propõem a atribuição de um Voto de Louvor à Associação Humanitária Valença -USA, de New Jersey, dos Estados Unidos da América.

A Associação Humanitária Valença -USA é uma instituição de solidariedade social que reúne valenci-

ATA Nº. 26/2015

anos radicados, sobretudo, no estado de New Jersey, nos Estados Unidos da América. Esta associação mantém vivas as tradições, os hábitos e a cultura valenciana, em New Jersey, sendo um transmissor privilegiado do nosso legado cultural às novas gerações de luso-descendentes. Ao longo dos últimos anos tem contribuído solidariamente na angariação de fundos para apoiar instituições valencianas, desde o Ganfeense à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença. Um trabalho social que se tem alargado solidariamente e de forma exemplar no apoio aos valencianos, à comunidade lusa e de um modo geral aos demais cidadãos, sempre que precisam de um braço amigo de apoio. Um trabalho que se projeta, também, na promoção do concelho de Valença e na captação de investimentos que já se tem materializado no nosso território.

Pelo valioso contributo que tem dado à projeção social, cultural e económica de Valença nos Estados Unidos da América, a Câmara Municipal propõe:

1. Atribuição de um Voto de Louvor à Associação Humanitária Valença -USA;
2. Dar conhecimento aos órgãos sociais desta instituição;
3. Dar conhecimento público deste Voto de Louvor e das valências desta instituição.

O Presidente da Câmara Municipal de Valença, (Jorge Salgueiro Mendes)”

O Sr. Vereador Luís Brandão Coelho para dizer que se congratulam pela apresentação do voto de louvor e regozijar-se pelo facto de haver valencianos, que estando imigrados há tantos anos, não terem perdido, nem a memória nem a ligação, à sua terra e no caso concreto desta Associação que tem a preocupação constante de organizar eventos no sentido de apoiar coisas que se fazem no concelho de Valença e isso é demonstrativo da nostalgia que sentem do seu território de origem mas sobretudo mostra a grandeza e bondade do seu coração. E por esta razão, disse, que propõem que o presente voto de louvor seja aprovado com aclamação porque é mais do que merecido pelo trabalho que tem feito. -----

A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade e aclamação, aprovar o transcrito voto de louvor. -----

PONTO 4 – AJUSTE DIRETO DE LOCAÇÃO DE BENS DE “ALUGUER DE MÁQUINA D8 PARA ABERTURA DE CAMINHOS EM VÁRIAS FREGUESIAS” - PEDIDO DE PARECER – Ratificado por unanimidade o despacho datado de 28/10/2015 através do qual foi emitido parecer prévio, autorizada a escolha do procedimento por ajuste direto, aprovadas as condições propostas e aprovado o convite e

ATA Nº. 26/2015

caderno de encargos. -----

PONTO 5 – AJUSTE DIRETO DE LOCAÇÃO DE BENS DE “ALUGUER DE MÁQUINA D8 PARA TERRAPLANAGEM NA ZONA INDUSTRIAL DE GANDRA – PEDIDO DE PARACER – Ratificado por unanimidade o despacho datado de 28/10/2015 através do qual foi emitido parecer prévio, autorizada a escolha do procedimento por ajuste direto, aprovadas as condições propostas e aprovado o convite e caderno de encargos. -----

PONTO 6 – AJUSTE DIRETO DE LOCAÇÃO DE BENS DE “ALUGUER DE COMBOIO TURÍSTICO COM 2 CARRUAGENS INCLUÍDO TRANSPORTE” – PEDIDO DE PARACER – Ratificado por unanimidade o despacho datado de 9/11/2015 através do qual foi emitido parecer prévio, autorizada a escolha do procedimento por ajuste direto, aprovadas as condições propostas e aprovado o convite e caderno de encargos. -----

PONTO 7 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS: -----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: Resumo Diário de Tesouraria do dia 2 de dezembro corrente. Total de disponibilidades - €843.801,88 (oitocentos e quarenta e três mil oitocentos e um euro e oitenta e oito cêntimos). “Ciente”. -----

DESPACHOS PROFERIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL E PELOS VEREADORES MEDIANTE DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: “Ciente”. -----

SUBSIDIOS E TRANSFERÊNCIAS - Por unanimidade foi deliberado conceder um subsídio de dois mil euros ao Clube Caçadores Torreenses. -----

CEDENCIA DE INSTALAÇÕES – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a cedência do pavilhão municipal nos dias 27 a 29 de novembro à Associação de Estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais, assim como a concessão de apoio para a divulgação e apoio logístico para a atividade “Valença, Saúde, Beleza e Bem Estar”.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO – Encerrada a ordem de trabalhos, o Presidente em exercício fixou um período de intervenção aberto ao

ATA Nº. 26/2015

público, tendo-se verificado a intervenção do Sr. Armando Fernandes da Junta de Freguesia de Ganfei para dizer que ouviu com muita atenção tudo o que foi dito sobre a viagem dos membros do executivo aos Estados Unidos e sugerir que na próxima visita fosse integrado um membro da Junta de Freguesia de Ganfei com o objetivo de projetar a imagem de S. Teotónio. -----

PONTO 8 – APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:- Nos termos das pertinentes disposições do nº3 do artigo 57º do Anexo I da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Sr. Presidente e pela Secretária da presente reunião. E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, pelas 11h05, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----